**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

# O ALINHAMENTO ENTRE A PROPOSTA NACIONAL ELABORADA PELO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE E O CONTEÚDO EXIGIDO EM PROVAS PARA CARGOS PÚBLICOS

ROSANA MARINELLI

Goiânia, julho de 2013

**Universidade Federal de Goiás**
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Sistema de Bibliotecas - Biblioteca Central
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
Campus Samambaia – Caixa Postal 411 74001-970 Goiânia-GO
Fone (62) 3521-1183. Fax (62) 3521-1396

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR AS MONOGRAFIAS ELETRÔNICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DE MONOGRAFIAS DA UFG – RIUFG**

**1. Identificação do material bibliográfico monografia**:
**[x] Graduação [ ] Especialização**

**2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso**

| | |
|---|---|
| Autor (a): | Rosana Marinelli |
| E-mail: | Marinelli.rosana@gmail.com |
| Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? [x] Sim [ ] Não | |
| Título: | O alinhamento entre a Proposta Nacional elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade e o conteúdo exigido em provas para cargos públicos |
| | |
| Palavras-chave: | Proposta Nacional de ensino, concurso público. |
| Título em outra língua: | The alignment between the National Proposal prepared by the Federal Accounting Council and the content required in tests for public office |
| | |
| Palavras-chave em outra língua: | National Proposal Content, Tender |
| | |
| Data defesa: (dd/mm/aaaa) | 19/07/2013 |
| Graduação/Curso Especialização: | Ciências Contábeis |
| Orientador (a): | Prof. Bela. Renielly Nascimento Iara |

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O referido autor (a):

a) Declara que o documento em questão é seu trabalho original, e que detém prerrogativa de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento em questão contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade Federal de Goiás os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento em questão.

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

Na qualidade de titular dos direitos do autor do conteúdo supracitado, autorizo a Biblioteca Central da Universidade Federal de Goiás a disponibilizar a obra, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional de Monografias da UFG (RIUFG), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data, sob as seguintes condições:

Permitir uso comercial de sua obra? ( ) Sim ( x ) Não
Permitir modificações em sua obra?
( ) Sim
( ) Sim, contando que outros compartilhem pela mesma licença .
( x ) Não

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autori-zado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Local e data: Goiânia, 19 de julho de 2013.

_____

Assinatura do Autor e/ou Detentos dos Direitos Autorais

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG**
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACE**
**BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

# O ALINHAMENTO ENTRE A PROPOSTA NACIONAL ELABORADA PELO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE E O CONTEÚDO EXIGIDO EM PROVAS PARA CARGOS PÚBLICOS

**ROSANA MARINELLI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – FACE da Universidade Federal de Goiás – UFG, sob a orientação da Prof. Bela. Renielly Nascimento Iara

Goiânia, julho de 2013

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**GPT/BC/UFG**

M338a

Marinelli, Rosana.
O alinhamento entre a proposta nacional elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade e o conteúdo exigido em provas para cargos públicos [manuscrito] / Rosana Marinelli. - 2013.
53 f.
Orientadora: Profª. Ms. Bela Renielly Nascimento Iara.
Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, 2013.
Bibliografia.
1. Ciências Contábeis – Estudo e ensino. 2. Ciências Contábeis – Concurso público. I. Título.

CDU: 657:37

Rosana Marinelli

**O alinhamento entre a proposta nacional elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade e o conteúdo exigido em provas para cargos públicos**

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:

Prof. Bela. Renielly Nascimento Iara - Orientador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Prof. Me. Ednei Morais Pereira - Avaliador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Prof. Me. Cláudio Moreira Santana - Avaliador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 19 de julho de 2013.

*Dedico esta monografia a minha amada Mãe.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha amada “Mama” por acreditar e apoiar de forma incondicional todos os projetos de minha vida, por me amparar e ensinar que não devemos esmorecer, e que apesar de todas as dificuldades sempre acreditou em mim.

Agradeço a meu Pai amado por ser um grande exemplo de pessoa digna, integra e honesta, um trabalhador incansável que me ofereceu todo apoio, sem o qual seria impossível concluir esse curso.

A minha filha Lara alegria de minha vida e inspiração para minha força e perseverança, a minha companheira Ana Laura por sua compreensão e amor, as minhas amigas Meirlles e Cleubia, a todos meus agradecimentos e minhas desculpas por ter sacrificado nossos momentos juntos em função das aulas, provas e horas de estudo.

Muito obrigada a todos os professores que dedicaram seu tempo de vida a ensinar, e colaboraram para a minha formação, em especial a minha orientadora Renielly.

*O saber a gente aprende com os mestres e os livros.*
*A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes.*

**Cora Coralina**

# RESUMO

O mercado de trabalho necessita de ligar se em profundidade à aprendizagem e vice versa, na construção do processo reflexivo sobre os planejamentos curriculares dos cursos de graduação o aluno como um sujeito que participa do processo educativo direciona o ensino de acordo com as demandas sociais. É neste contexto de adequação do ensino as demandas do mercado de trabalho que se faz necessário uma reflexão sobre qual o perfil profissional do aluno de Ciências Contábeis. Em diversas pesquisas sobre o perfil desse aluno foi possível identificar um percentual elevado de interesse pela carreira pública. E fica a reflexão: os centros de seleção estão se utilizando de mecanismos seletivos adequados e condizentes com o que se ensina nas instituições? Analisar se existe um alinhamento entre o ensino e os mecanismos de avaliação para o ingresso em cargos públicos é o objetivo dessa pesquisa. Nesse contexto foram analisadas 56 provas que tinham como requisito a conclusão de curso de graduação de nível superior em Ciências Contábeis, foram 2860 questões elaboradas por centros de seleções ligados a Universidades Federais da região Centro Oeste, essas questões foram analisadas por seu contexto e classificadas de acordo com as disciplinas do conteúdo profissional da Proposta nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade. Foi possível identificar as disciplinas que são mais exploradas nas avaliações e após a análise concluir que os conteúdos das avaliações estão alinhados com a proposta de ensino.

**Palavras-chave:** Proposta Nacional de Conteúdo, Concurso Público.

## ABSTRACT

The labor market needs to turn in depth learning and vice versa, in the construction of the reflective process on the design of curricula of undergraduate students as subjects participating in the educational process directs the teaching according to social demands. It is in this context of tailoring teaching demands of the labor market that is necessary to reflect on the profile of the student's professional accounting sciences in many researches on the profile of this student was able to identify a high percentage of interest in the public career. And the reflection is: organizations are using the selective mechanisms adequate and consistent with what is taught in institutions, examine whether there is an alignment between teaching and assessment mechanisms for entry into public office is the goal of this research. In this context analyzed 56 trials that had a requirement for completion of undergraduate higher education in Accounting, 2860 questions were developed by teams of centers linked to Federal Universities in the Midwest region, these issues have been addressed by its context and classified according to the disciplines of the professional content of the Proposal national content for the undergraduate program in Accounting developed by the Federal Accounting Council. It was possible to identify subjects that are further explored in the reviews, and after analysis concluded that the content of the assessments are aligned with the teaching proposal.

**Key-words:** National Proposal Content, Tender.

# LISTA DE FIGURAS

**FIGURA 1** - MAPA PERCEPTUAL ENTRE ANO E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO CESPE. ..... 37

**FIGURA 2** - MAPA PERCEPTUAL ENTRE O ANO E O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CESPE. ..... 38

**FIGURA 3** - MAPA PERCEPTUAL ENTRE O ANO E O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO CS - UFG. ..... 42

**FIGURA 4** - MAPA PERCEPTUAL ENTRE O ANO E O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA AUDITORIA CS - UFG. ..... 43

**FIGURA 5** - MAPA PERCEPTUAL ENTRE O ANO E O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO GEC - UFMT. ..... 46

**FIGURA 6** - MAPA PERCEPTUAL ENTRE O ANO O CENTRO DE SELEÇÃO E AS DISCIPLINAS. ..... 33

**FIGURA 7** - MAPA PERCEPTUAL ENTRE O CENTRO DE SELEÇÃO E O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO ..... 34

# LISTA DE TABELAS

**TABELA 1** - RELAÇÕES ENTRE O QUANTITATIVO (FORÇA DE TRABALHO) DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS CIVIS ATIVOS DO PODER EXECUTIVO, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - SIAPE 2012 ..... 28

**TABELA 2** - DESCRIÇÃO DA AMOSTRA ..... 29

**TABELA 3** - RELAÇÃO DE DISCIPLINAS COM O TOTAL DE QUESTÕES CLASSIFICADAS..... 36

**TABELA 4** - RELAÇÃO DE DISCIPLINAS COM O TOTAL DE QUESTÕES CLASSIFICADAS..... 41

**TABELA 5** - RELAÇÃO DE DISCIPLINAS COM O TOTAL DE QUESTÕES CLASSIFICADAS..... 45

**TABELA 6** - RELAÇÃO DE DISCIPLINAS COM O TOTAL DE QUESTÕES CLASSIFICADAS POR CENTRO DE SELEÇÃO. ..... 32

**TABELA 7** - RELAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO COM O TOTAL DE QUESTÕES CLASSIFICADAS POR CENTRO DE SELEÇÃO. ..... 34

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO ..... 14

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA ..... 14
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA ..... 16
1.3 OBJETIVOS ..... 17
1.4 HIPÓTESE ..... 17
1.5 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA ..... 18
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO ..... 19

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO ..... 20

2.1 PROPOSTA ..... 20
2.2 CONCURSOS ..... 24
2.3 CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ..... 26

3. METODOLOGIA DA PESQUISA ..... 27

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA ..... 27
3.2 UNIVERSO DA AMOSTRA ..... 28
3.3 COLETA DOS DADOS ..... 29
3.4 TRATAMENTO DOS DADOS ..... 30

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ..... 31

4.1 ANÁLISE DE RESULTADOS ENTRE OS CENTROS DE SELEÇÃO ..... 31
4.2 CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS – CESPE UNIVERSIDADE DE BRASILIA ..... 35
4.3 CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS – CS UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS ..... 39
4.4 GERÊNCIA DE EXAMES E CONCURSOS – GEC UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO ..... 44

5. CONCLUSÃO ..... 48

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS ..... 50

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

Levando-se em conta que a capacidade para atuar no campo profissional requer um nível de conhecimento, faz-se necessário adentrar no campo da educação contábil, pois habilidades e atitudes são necessárias para dotar o indivíduo de competência visando o seu sucesso profissional para que esse possa se adequar às demandas do mercado de trabalho.

O profissional para se adequar ao mercado de trabalho precisa estar à altura das necessidades da sociedade, que atualmente exige do profissional postura dinâmica para se atualizar de forma continuada, além disso, é muito importante uma postura crítica e analítica, pois isso se refletirá no processo de seleção e avaliação ao qual todos somos submetidos, e se estende até a maturidade da vida profissional, e para alcançar plenitude no campo intelectivo é necessário refletir sobre os processos de ensino em todos os campos do saber inclusive na contabilidade que tem se tornado cada vez mais globalizada e dinâmica (SANTANA; PEREIRA; LOPES, 2008).

A evolução do ensino na contabilidade pode ser observada à luz das necessidades demandadas, pois à medida que o mundo torna-se mais interligado e os negócios mais complexos e dinâmicos, o mercado de trabalho precisa ligar-se em profundidade à aprendizagem e vice versa. As teorias educacionais críticas de acordo com Sobrinho (1998) estão destacando a importância e a relevância do aluno como um sujeito que participa do processo educativo, e influencia na construção do processo reflexivo sobre os planejamentos curriculares dos cursos de graduação.

Nesse contexto de adequação do ensino ás necessidades da demanda do mercado o curso em nível superior de Ciências Contábeis vem se remodelando desde sua regulamentação com o Decreto N° 20.158 de 1931. Essas mudanças foram observadas por Peleias, Católica, Paulo, e Pública (2007) ao identificarem como alguns eventos ocorridos no cenário

econômico, político e social afetaram o ensino da Contabilidade, evidenciando que a demanda social direciona o ensino.

Não é suficiente o reconhecimento da necessidade de um novo perfil dos profissionais em geral, em específico do contador, é necessário verificar se as organizações estão se utilizando de mecanismos seletivos adequados e condizentes com o que se ensina nas instituições, e se estas estão em alinhamento com o que é exigido dos profissionais pelo mercado.

Com a missão de buscar democraticamente alternativas e mecanismos institucionais que possibilitem, no âmbito de sua esfera de competência, assegurar a participação da sociedade no desenvolvimento, aprimoramento e consolidação da educação nacional de qualidade e a formação de consensos em matéria de Educação o Conselho Nacional de Educação – CNE - órgão independente, com funções consultivas, regulamentou a Resolução N° 10/2004, homologada pelo ministro da educação; e seu objetivo é oferecer para as instituições de educação superior bases para que essas possam estabelecer, da melhor forma, uma organização curricular e definir projetos pedagógicos com uma menor disparidade.

Com base nessa resolução, o Conselho Federal de Contabilidade, órgão que tem por finalidade orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, elaborou a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Com a finalidade de oferecer um subsídio para que as instituições de ensino superior possam elaborar a matriz curricular de forma mais igualitária, buscando diminuir a disparidade no ensino contábil, indicando disciplinas e conteúdos que refletem as disposições atuais e que podem satisfazer as necessidades do profissional de contabilidade da era do conhecimento. (CARNEIRO et al., 2009).

Assim, o profissional contábil tem pela frente desafios diante da realidade, que exigem um uso racional e inteligente da informação, sendo importante que ele detenha a capacidade de analisar criticamente os dados, não se pode mais aceitar a figura do contador que é considerado apenas pela sua capacidade técnica. Este profissional está no campo da intelectualidade como peça chave para a tomada de decisão, sendo, portanto item fundamental para a formação desse profissional o desenvolvimento da sua capacidade de análise crítica, para atender às demandas profissionais. Não somente para o profissional de empresas privadas como também para os contadores interessados em cargos públicos. (SANTANA; PEREIRA; LOPES, 2008)

Concordando com a afirmativa sobre o perfil do contador Santana; Pereira; Lopes, (2008) entendem que tudo leva a crer que o profissional contador que terá maiores condições de se desenvolver, nesse novo milênio, serão aquele que se propuser a mover-se da cultura analítica retrospectiva para a visão prospectiva holística. Nesse sentido as seleções dos profissionais estão mais complexas e exigindo cada vez mais do graduando.

Uma boa escolha de pessoal qualificado requer também um processo de seleção adequado combinado com as demandas sociais. É fundamental que sejam exigidas nas avaliações, conhecimentos do conteúdo profissional pois essas habilidades são fundamentais para que se realize tarefas das mais simples às mais complexas, é parte fundamental do processo de seleção (SANTANA; PEREIRA; LOPES, 2008).

## 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

De acordo com Sobrinho (1998), estudantes foram indagados sobre as razões que motivaram a escolha da área contábil e 51,43% dos alunos responderam que seu maior interesse é a carreira no setor público. Concordando com dados dessa pesquisa, Rêgo e Andrade (2010), atestam que 37,79% de alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte responderam que optaram por uma graduação em contabilidade tendo em vista a possibilidade de atuação em cargos públicos com intenção de garantir estabilidade e boas oportunidades para ascensão profissional. Em outra investigação, Silva (2003), evidencia que a expectativa de mercado após a conclusão do curso é ingressar na carreira pública que aparece como a maior expectativa entre os alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (SOBRINHO, 1998).

Santana, Pereira e Lopes (2008) investigaram as habilidades cognitivas requeridas dos candidatos aos cargos de contador na administração pública, os autores afirmaram que não foram verificados estudos no sentido de constatar a real exigência do mercado brasileiro

quanto às habilidades intelectuais requeridas para um profissional da área contábil. (SANTANA; PEREIRA; LOPES, 2008)

Tendo como base o alto índice de interesse na carreira pública como foi evidenciado em investigações citadas anteriormente, e ficando evidenciado que não foram verificados estudos sobre o tema, pretende-se responder a seguinte questão de pesquisa: Existe alinhamento entre as avaliações para ingressar na carreira pública e o conteúdo de formação profissional da Proposta Nacional elaborada pelo CFC?

## 1.3 OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é analisar se os conhecimentos exigidos nas avaliações dos processos de seleção para cargos públicos estão em alinhamento com os conteúdos de formação profissional proposto pelo CFC. O ponto de partida para esta análise será a observação de questões do conhecimento específico em provas elaboradas por centros de seleção das Universidades Federais da região Centro Oeste do país. Região essa que apresenta um maior percentual de cargos públicos sobre o total da população (SILVA et al., 2012).

## 1.4 HIPÓTESE

Tendo como base a questão de pesquisa levantada, tem-se a seguinte hipótese: Os conteúdos exigidos nas avaliações, para seleção de servidores dos cargos públicos, estão alinhados com a Proposta Nacional elaborado pelo CFC, especificamente o conteúdo de formação profissional.

## 1.5 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

Investigando o perfil dos estudantes graduados em Ciências contábeis, Rêgo e Andrade (2010), enumeraram os principais motivos que levam os alunos a optar por esse curso. Dos respondentes, 37,79% afirmaram que o principal motivo pelo ingresso na área contábil é se preparar para atuar em cargos públicos, tendo em vista boas oportunidades para ascensão profissional.

Em outra pesquisa, que também observa o perfil dos alunos, realizada no Rio Grande do Sul, foram investigadas três instituições de ensino sobre o intento profissional do futuro egresso, e cerca de 40% dos alunos pretendem atuar na carreira pública da área contábil, (SCHMIDT et al., 2012).

Como existe um relevante interesse dos egressos do curso de contabilidade na carreira pública, busca-se investigar o alinhamento entre o ensino e as exigências para adentrar nesse mercado profissional. Visto que em pesquisas realizadas em diferentes regiões e em momentos distintos que o interesse dos graduandos, graduados e ingressantes é em sua maior significância voltado para a carreira pública.

Após a identificação do interesse profissional dos alunos do curso de ciências contábeis em varias regiões do Brasil, na região do centro-oeste esse objetivo profissional se confirma, com estudo realizado em Brasília 51,43% dos entrevistados, pretendem atuar no setor público, essa pesquisas usa em sua amostra dados coletados através de entrevistas realizadas com graduandos dos cursos de Ciências Contábeis das seguintes instituições: UnB, CEUB, UPIS, AEUDF e UNEB, entre os anos de 1997 e 1998 (SOBRINHO, 1998).

Esse índice elevado de interesse pela profissão pública, na região centro-oeste, também pode ser resultado do alto número de cargos públicos oferecidos nessa região, no boletim estatístico de pessoal, produzido pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Secretaria de Gestão Pública, o quantitativo de Servidores Públicos Federais Civis Ativos do Poder Executivo sobre a população da Região é maior na região do Centro Oeste. O Distrito Federal fica acima da média Nacional com índice de 2,4, enquanto as demais regiões apresentam uma média de 0,3 (SILVA et al., 2012).

## 1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

O projeto de pesquisa é formado por cinco partes: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia da pesquisa, resultados, conclusão.

A primeira parte é composta por apresentação do tema, do problema de pesquisa, indica os objetivos e define a hipótese, em seguida a justificativa da pesquisa e estrutura da pesquisa. A segunda parte expõe o referencial teórico com um breve histórico sobre a formação do conteúdo programático para o curso de Ciências Contábeis, apresenta o conteúdo se formação profissional para o curso, e conceitos sobre concursos públicos.

A terceira parte é sobre a metodologia a ser usada na pesquisa a classificação da pesquisa, apresentação do universo da amostra, dados sobre a coleta e tratamento dos dados Na quarta parte da pesquisa temos a apresentação e analise dos resultados, por fim a conclusão da pesquisa com considerações finais.

# 2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

## 2.1 PROPOSTA

Um breve histórico sobre o conteúdo curricular do curso de ciências contábeis, em 1931 o Decreto N° 20.158, apresenta em seu conteúdo as exigências para grade curricular do atuário e perito contador em nível superior, as ofertas de disciplinas contábeis aplicadas aos negócios mercantis, industriais, agrícolas e bancários, compunham o programa curricular do curso, até então o atuário e perito contador se fundiam em um único curso.

O ensino superior de Ciências Contábeis e Atuariais com duração de quatro anos por meio do Decreto lei N°7.988, de 1945, no estado do Rio de Janeiro, oferece o curso que possibilita aos concluintes o titulo de bacharel, e tem em sua grade curricular disciplinas específicas como: Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola, Organização e Contabilidade Bancária, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública e Revisões e Perícia Contábil.

A partir da publicação da Lei N° 1.401 de 1951 o curso de ciências contábeis foi separado do curso ciências atuariais, sendo que o curso de Ciências Contábeis poderia com base no art. 3° ser concluído em três anos, nessa fase foi excluída da grade curricular a disciplina Organização e Contabilidade de Seguros e permaneceram as demais disciplinas contábeis determinadas pelo Decreto lei Nº. 7.988 de 1.945.

Com a criação do Conselho Federal de Educação a Lei N°4.024 de 1961 foram fixadas as diretrizes e bases da Educação Nacional, estabelecendo os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores. O parecer do CFE N° 397 de 1962 que dividiu o curso em formação básica e profissional, determinou as disciplinas contábeis concentradas no ciclo de formação profissional, seriam elas: Contabilidade Geral, Contabilidade Comercial, Contabilidade de Custos e Auditoria e Análise de Balanços.

Com a busca de uma nova proposta curricular que procurava romper com a concepção estritamente limitada e reducionista do currículo mínimo foi apresentada em 1992 a Resolução Nº 03 para a área de ciências contábeis (SOBRINHO, 1998).

O CFE N° 03 de 1992 estabeleceu a duração do curso de Ciências Contábeis em 2.700 horas/aula, a serem integralizadas no mínimo em cinco anos para o período noturno e em quatro anos para o período diurno, além disso, fixou normas para elaboração dos currículos pelas instituições de ensino superior para a definição do profissional a ser formado. A resolução dividiu em três categorias do conhecimento sendo elas:

Categoria I: o conhecimento de formação geral e de natureza humanística,

Categoria II: o conhecimento de formação profissional, disciplinas contábeis obrigatórias, conhecimentos eletivos a critério das instituições e as contabilidades aplicadas.

Categoria III: Conhecimento ou atividade de formação complementar, obrigatórios de formação instrumental e atividades de natureza prática a critério de cada instituição.

Apresentou-se rígida a Resolução n°3 de 1992 com relação aos conteúdos curriculares, pois estabelece as disciplinas a serem ofertadas em cada categoria de conhecimento e a divisão de carga horária por percentuais a serem observados, o que não apresentava uma flexibilização dos currículos para a adequação desses às necessidades reais do perfil profissional contábil esperado pelo mercado (TRAJANO, 1998).

Em 1961 foram definidas novas diretrizes da Educação Nacional com a Lei N° 9.394, que revogou a Lei N° 4.024 de 1961. Exigindo-se a qualificação docente e com regime de tempo integral a produção intelectual e perfil profissional ligado à formação da cultura regional e nacional. O parecer CNE/CES N° 776 de 1997 ofereceu orientações para as diretrizes curriculares e o edital Sesu/Mec N°04 de 1997 convocou as instituições a oferecerem propostas de novas diretrizes curriculares para os cursos superiores.

O Edital N° 04 de 1997 do Ministério da Educação e do Desporto por intermédio de sua Secretaria de Educação Superior convocou as Instituições de Ensino Superior a apresentarem suas propostas para as novas diretrizes curriculares dos cursos superiores. O edital apresentou as orientações básicas para elaboração das propostas que seriam submetidas, avaliadas e elaboradas, posteriormente, pelas comissões de especialistas e servirão de referência na construção de currículos pelas IES.

Em suas orientações básicas no edital N° 04 de 1997, o Ministério da Educação e do Desporto estabeleceu que para o desenvolvimento das propostas deveriam debelar na conceituação das diretrizes os seguintes aspectos:

- O perfil desejado do formando;
- As competências e habilidades desejadas;
- Os conteúdos curriculares;
- A duração dos cursos;
- A estrutura modular dos cursos;
- Os estágios e atividades complementares;
- A conexão com a avaliação institucional;

Foram enviadas ao MEC diversas propostas entre elas a proposta elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade. Este, preocupado com a melhoria do desempenho dos profissionais de Contabilidade apresentou sua proposta elaborada por uma comissão e contou com a contribuição de diversos profissionais que se reuniram em um seminário temático com duração de dois dias, apresentando uma grade curricular com conhecimentos lógicos, filosóficos, humanísticos e técnicos.

Com base nas propostas enviadas ao MEC a Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis composta por Masayuki Nakagawa, César Augusto Tibúrcio Silva, Paulo Schmidt e Ilse Maria Beuren, elaboraram a proposta que identificou o perfil desejado para os formandos como os profissionais dotados de competências e habilidades que viabilizem o planejamento de suas atividades e o pleno cumprimento de suas obrigações de prestar contas perante a sociedade.

Na proposta inicial a duração do curso deveria ser de no mínimo três anos com carga horária mínima de 2.400 horas/aula, essa foi alterada pela Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis, que em audiência pública em Brasília, no ano de 1998, com a

presença de representantes de Instituições de Ensino Superior, discutiram a proposta elaborada inicialmente. Os pontos mais polêmicos discutidos na Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis foram: a divisão dos conteúdos obrigatórios para a formação básica e profissional, e dos conteúdos optativos, e a duração do curso para quatro anos (TRAJANO, 1998).

O parecer CES/CNE N° 146 de 2002 destaca vários objetivos, entre eles: a organização de seus programas de formação induzindo a criação de diferentes formações e habilidades possibilitando assim que haja a definição de múltiplos perfis profissionais, garantindo diversidade de carreiras promovendo assim a integração do ensino de graduação que possa refletir a diversidade das demandas sociais.

O Parecer CNE/CES N° 269 de 2004 muda as Diretrizes Curriculares excluindo o texto da resolução CNE/CES N°6 de 2004 com a menção de que o curso de Ciências Contábeis deveria abranger indispensavelmente os domínios da atividade atuarial, isso levou a publicação da Resolução N°10 de 2004 que cancelou e substituiu a resolução CNE/CES N° 6 de 2004.

A Resolução N° 10 de 2004 institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, qualificação bacharelado. As Instituições deverão observar a resolução para organização curricular do curso, para o desenvolvimento do projeto pedagógico e descreve os aspectos a serem seguidos, estabelece também as condições para que o futuro contador seja capacitado, define as competências e habilidades mínimas para formação profissional, entre outros aspectos abordados na resolução estão a orientações sobre componentes curriculares.

É com base na resolução do CNE/CES N° 10 de 2004 que foi elaborada a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis que é originária do trabalho realizado por professores componentes da Comissão criada pela Portaria CFC N° 13 de 2006. O desenvolvimento da proposta contou com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade e foi submetido à apreciação de coordenadores e professores de cursos de bacharel em Ciências Contábeis.

Estabelecer um novo currículo para o curso de Ciências Contábeis é procurar junto aos professores de contabilidade o entrosamento que têm sobre os componentes curriculares. Um currículo que não surge da participação dos professores assume o caráter da imposição e,

tende a ser operacionalizado como imposição. Uma reforma curricular sem a participação efetiva do professor, do entendimento que tem sobre a educação e sobre o ensino, dificilmente alcançará o êxito para as transformações esperadas (LAFFIN, 2007).

O objetivo do CFC/CRCs é indicar disciplinas e conteúdos que refletem as disposições atuais e que podem satisfazer as necessidades do profissional de contabilidade, e que possibilite minimizar os problemas decorrentes das inúmeras matrizes curriculares existente em Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

A proposta apresenta as disciplinas do curso de Ciências Contábeis organizadas em três eixos temáticos com um total de 3.000 horas, sendo distribuídas em 2640 horas de conteúdo curricular, 180 horas de estágio, 120 horas em trabalho de conclusão de curso e 60 horas de atividades complementares. Os conteúdos de formação estão divididos em Formação Básica 990 horas/aula; conteúdo de Formação Profissional 1.590 horas/aula e conteúdo de Formação Teórico prática 420 horas/aula.

## 2.2 CONCURSOS

O Artigo 37 da Constituição Federal do Brasil no inciso II define: “a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego na forma prevista em lei” [...], o referido artigo estabelece disposições gerais a administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecendo aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A desaceleração do ritmo de criação de postos de trabalho no setor público, nos anos mais recentes, representa um elemento importante para explicar a crise do emprego das principais economias capitalistas Mattos (2005), busca evidenciar a criação de postos de trabalho nas principais economias capitalistas desde o pós-Segunda Guerra Mundial essa expansão do emprego público é fator decisivo para que os objetivos do pleno emprego fossem

atingidos. Chegando a ser o principal gerador de emprego entre 1950 e 1980. Nos anos 1990 mesmo que menores os índices de emprego público permitiram evitar uma crise ainda maior do emprego nos mercados de trabalho nas principais economias européias analisados pelo autor.

No Brasil, anos 80 houve um grande crescimento do emprego público, porém de acordo com Barbosa (2012) a relação entre emprego público e a população economicamente ativa no Brasil é de 8,16% índice inferior se comparado com 16,6% dos EUA. Porém apesar desses dados históricos confirmarem o índice de emprego público menor no Brasil, temos presenciado uma crescente dos cargos e funções publicas ao longo dos anos, esse crescimento do emprego público foi confirmado por Freire et al., (2012), em suas análises, o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) no ano de 2006, concluiu 89 seleções, um aumento equivalente a 81% em relação ao ano anterior. Indicando um aumento na oferta de vagas em cargos públicos.

E possível identificar o crescimento do interesse por vagas de emprego no setor publico observando o crescimento de cursos preparatórios confirmando esse dado: "No Município de Vitória – ES, este crescimento foi da ordem, aproximadamente, de quinhentos por cento nos últimos dez anos. No ano de 1997, havia dois espaços, localizados e restritos; hoje, o número passa de seis cursos. Contudo" (DEL; LUZ; SILVA, 2008).

E importante ressaltar que o perfil do servidor público mudou, pois com a internacionalização de mercados e pelos avanços tecnológicos e científicos, a relação entre empregador e trabalhador sofreu alterações, atualmente os profissionais dessa área estão cada vez mais bem preparados. Visando tornar o aparelho do estado mais ágil, flexível e eficaz. A proposta é tornar a administração pública mais gerencial (SANTANA; PEREIRA; LOPES, 2008)

O processo de seleção dos servidores públicos também mudou exigindo dos candidatos mais dedicação e estudo para o ingresso na carreira publica essas seleções cada vez mais extensas cobram conhecimentos divididos em: básicos, complementares e específicos. Os conhecimentos se diferem de acordo com o cargo, em geral as provas são comuns as diferentes áreas no que tange a parte de conhecimentos básicos e complementares e se diferem nos conhecimentos específicos que são voltados para a área de atuação do profissional.

## 2.3 CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Para atender as Resoluções CNE/CES N°02 de 2007 e N°03 de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos para a integralização e a duração do curso, com base nessas resoluções a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis distribuiu seus conteúdos como consta no anexo três da resolução CNE/CES N°03 de 2007. Em conteúdo de formação básica, Conteúdo de formação teórico prática, disciplinas optativas e o Conteúdo de Formação Profissional.

**Conteúdo de formação básica**: Matemática, Métodos Quantitativos Aplicados, Matemática Financeira, Comunicação Empresarial, Economia, Administração, Instituições de Direito Público e Privado, Direito Comercial e Legislação Societária, Direito Trabalhista e Legislação Social, Direito e Legislação Tributária, Ética e Legislação Profissional, Filosofia da Ciência, Metodologia do Trabalho Científico, Psicologia Organizacional, Tecnologia da Informação.

**Conteúdo de formação teórico prática**: Estágio Supervisionado, Metodologia de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividade Complementar.

**Disciplinas optativas:** Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras, Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social, Contabilidade Aplicada ao Agronegócio, Contabilidade Nacional, Economia Brasileira.

**O Conteúdo de Formação Profissional**: Contabilidade Básica, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Contabilidade Societária, Teoria Geral da Contabilidade, Perícia, Avaliação e Arbitragem, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos, Apuração e Análise de Custos, Auditoria, Controladoria, Contabilidade e Orçamento Público, Planejamento e Contabilidade Tributária, Contabilidade Internacional, Responsabilidade Social, Análise de Projetos e Orçamento Empresarial, Análise das Demonstrações Contábeis, Empreendedorismo, Mercado de Capitais, Finanças Empresariais, Sistemas de Informação Gerencial

# 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

## 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A tipologia da pesquisa é a bibliográfica e documental, sendo assim foram consultados leis, decretos, livros, artigos, sites e provas de concursos públicos, e a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de graduação em Ciências Contábeis.

As provas selecionadas deverão apresentar no edital o seguinte requisito: diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Ciências Contábeis, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa com o auxilio de técnicas de investigação estatística em que se propõem analisar o alinhamento entre o que se exige nas provas para ingresso em cargo publico e  a Proposta Nacional de Conteúdo elaborada pelo CFC.

Esta pesquisa é considerada como de análise do conteúdo, vez que utiliza uma técnica para o tratamento de dados, que pretende identificar o que esta sendo exigido dos profissionais, a respeito de determinado tema (VEGARA, 2012).

Foram utilizadas técnicas como a HOMALS - Análise de homogeneidade ou ANACOR - Análise de correspondência Múltipla, a HOMALS tem como base a redução dimensional visando obter a maior homogeneidade possível dos dados, essa função é a média do quadrado das “linhas” que ligam as observações as categorias das variáveis e pode ser interpretada como nível de ajuste de um modelo (LUIS et al., 2008)

A HOMALS, como explica Luiz et. al. (2008 p.272), “trata de dados categóricos e refere-se aos procedimentos *Optimal Scaling*... com três tipos de procedimentos HOMALS,

PRINCALS E OVERALS, considerados extensões de técnicas estatísticas". A HOMALS é o procedimento utilizado pois permite analisar as correspondências de mais de duas variáveis.

## 3.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

A coleta de dados foi realizada no período entre 2008 e 2012, tendo em vista que os editais definem validade do concurso por dois anos podendo ser prorrogado por mais dois anos, conforme Art. 37, inciso III da CF de 1988, este período foi definido para se ter uma visão mais atual, e seria possível assim, abarcar dois momentos diferentes para a seleção de um mesmo cargo público.

Esta pesquisa obteve como base para coleta de dados provas elaboradas por centros de seleção de Universidades Federais localizadas na região Centro-Oeste, por ser essa uma região que apresenta o maior índice de número de Servidores Públicos Federais Civis Ativos do Poder Executivo sobre a população da Região.

**Tabela 1 - Relações entre o quantitativo (força de trabalho) dos Servidores Públicos Federais Civis Ativos do Poder Executivo, segundo as Grandes Regiões - SIAPE 2012**

| Região | Centro-Oeste | Sul | Sudeste | Nordeste | Norte |
|---|---|---|---|---|---|
| Quantidade | 92.626 | 65.821 | 201.708 | 113.031 | 57.473 |
| Proporção de servidores sobre a população da Região | 0,7 | 0,2 | 0,3 | 0,2 | 0,4 |

Fonte:SEGEP/MP.
Força de trabalho = quant. de vínculo (-) exercício descentralizado (-) lotação provisória (-) cedido (-) cedido SUS/L827 (-) anistiados públicos e privados (-) estagiários. Inclui os servidores civis da administração direta, autárquica e fundações do Poder Executivo (inclusive contratos temporários). Porcentagem do total de servidores públicos federais civis ativos do poder executivo sobre a população da região. Censo 2010 – IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## 3.3 COLETA DOS DADOS

Foi realizada uma análise de provas que apresentaram em seu requisito o diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em ciências contábeis. As questões geralmente são divididas em grupos de conhecimento básico, complementar e especifico, foram analisadas as questões do grupo de conhecimento especifico.

Para levantamento da base de dados optou-se pela busca de arquivos eletrônicos diretamente no site das bancas organizadoras de concursos das Universidades Federais localizadas na região Centro Oeste que disponibilizam arquivo de provas dos concursos públicos já realizados são as seguintes:

**Tabela 2 - Descrição da amostra**

| **Universidades** | **Centros de seleção** | **Provas** | **Número de Questões** |
|---|---|---|---|
| Universidade de Brasília | CESPE - Centro de Seleção e de Promoção de Eventos | 46 | 2640 |
| Universidade Federal de Goiás | CS – Centro de Seleção | 4 | 110 |
| Universidade Federal de Mato Grosso | GEC – Gerência de Exames e Concursos | 4 | 110 |
| | **TOTAL** | **54** | **2860** |

Elaborado pela autora, apresenta a amostra a ser usada na pesquisa com o quantitativo de questões do conhecimento especifico, de provas direcionadas para cargos que exigem em seu edital graduação em Ciências Contábeis.

As universidades cujas provas não são divulgadas e conseqüentemente foram excluídas desta amostra são: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- COPEVE – Comissão Permanente de Vestibular; e Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD Concursos e Processos.

## 3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

Foi realizada análise por contexto e classificação da questão de acordo com a disciplina e conteúdo programático, com base na Proposta Nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis, elaborada pelo CFC. A Proposta divide seus conteúdos em três eixos: conteúdo de formação básica, Conteúdo de formação teórico prática, disciplinas optativas e o Conteúdo de Formação Profissional.

As disciplinas do Conteúdo de Formação Profissional que de acordo com o objetivo desta pesquisa faz parte do escopo apenas as disciplinas que compõe o conteúdo de formação profissional. Esse Conteúdo Profissional foi dividido e subdividido da seguinte forma disciplina e conteúdo programático de acordo com a Proposta elaborada pelo CFC. Como consta no anexo um:

# 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

## 4.1 ANÁLISE DE RESULTADOS ENTRE OS CENTROS DE SELEÇÃO

A quantidade de questões por banca não é homogênea e com a intenção de tornar os valores comparáveis, adotamos os seguintes cálculos para definir as proporções de cada disciplina.

**∑d:** Somatório de todas as questões por disciplina
**∑q:** Somatório de todas as questões
**α :** é a proporção da disciplina sobre o total das questões

$$\alpha = \frac{\sum d}{\sum q}$$

Com o resultado dessas proporções foi possível traçar um comparativo entre as classificações por disciplina. O quadro com os resultados em porcentagem e média entre os três Centros de Seleção no quadro a seguir:

Tabela 3 - Relação de disciplinas com o total de questões classificadas por centro de seleção.

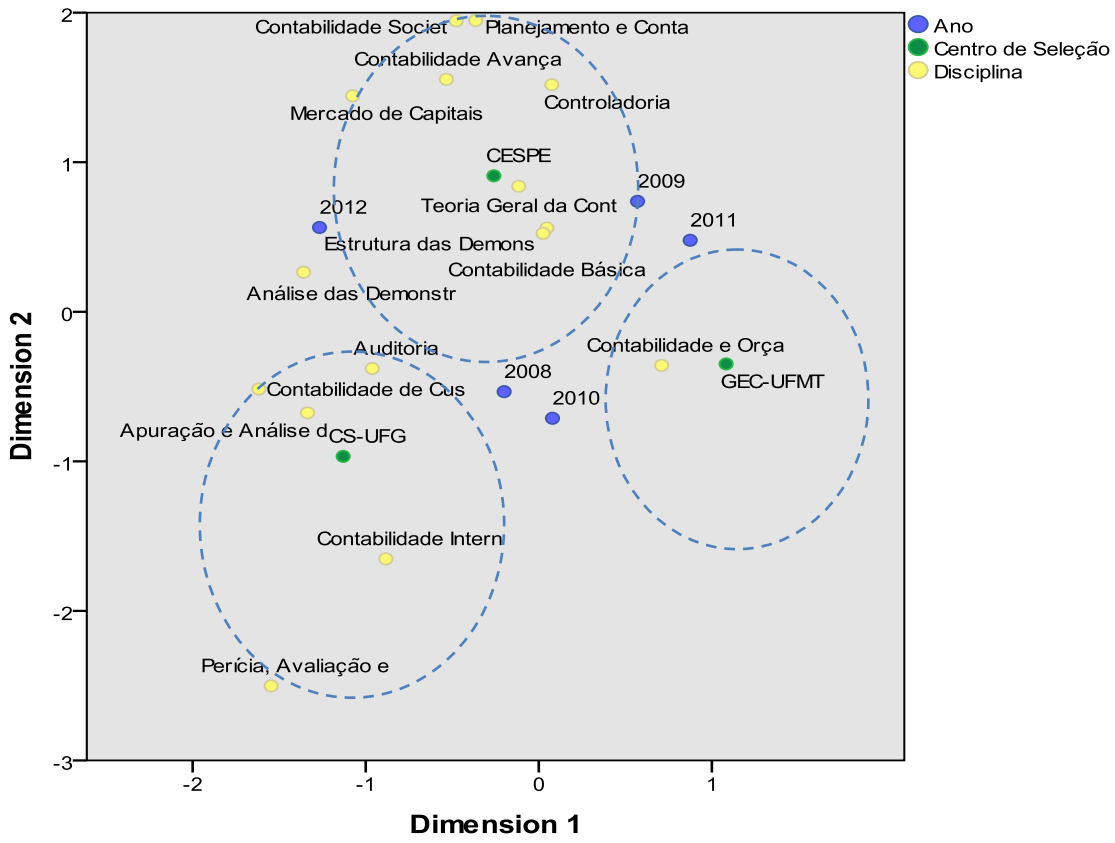
| Disciplina | Centro de Seleção | | | Média |
|---|---|---|---|---|
| | CESPE | CS-UFG | GEC-UFMT | |
| Noções Básicas de Contabilidade | 9,90% | 6,06% | 3,64% | **6,53%** |
| Estrutura das Demonstrações Contábeis | 15,56% | 6,06% | 5,45% | **9,02%** |
| Contabilidade Societária | 3,19% | 0,00% | 0,00% | **1,06%** |
| Teoria Geral da Contabilidade | 2,37% | 2,02% | 0,00% | **1,46%** |
| Perícia, Avaliação e Arbitragem | 0,00% | 5,05% | 0,00% | **1,68%** |
| Contabilidade Avançada | 4,88% | 1,01% | 0,00% | **1,96%** |
| Contabilidade de Custos | 1,16% | 9,09% | 0,00% | **3,42%** |
| Apuração e Análise de Custos | 2,03% | 6,06% | 0,00% | **2,70%** |
| Auditoria | 12,75% | 24,24% | 0,91% | **12,64%** |
| Controladoria | 0,34% | 0,00% | 0,00% | **0,11%** |
| Contabilidade e Orçamento Público | 33,38% | 27,27% | 89,09% | **49,92%** |
| Planejamento e Contabilidade Tributária | 6,67% | 0,00% | 0,91% | **2,53%** |
| Contabilidade Internacional | 1,16% | 1,01% | 0,00% | **0,72%** |
| Responsabilidade Social | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Análise de Projetos e Orçamento Empresarial | 0,05% | 0,00% | 0,00% | **0,02%** |
| Análise das Demonstrações Contábeis | 4,35% | 11,11% | 0,00% | **5,15%** |
| Empreendedorismo | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Mercado de Capitais | 2,08% | 1,01% | 0,00% | **1,03%** |
| Finanças Empresariais | 0,14% | 0,00% | 0,00% | **0,05%** |
| Sistemas de Informação Gerencial | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |

Fonte: Elaborada pela autora

Os resultados proporcionais (α) foram multiplicados por cem (100) e arredondados, para se obter o numero de casos a serem inseridos no software PASW, assim foi possível comparar os achados evidenciados nessa pesquisa. Esse procedimento foi adotado para reduzir as distorções de comparação entre grupos heterogêneos, com distintos números de provas e de questões.

Segundo Fávero (2009, p. 272) "Enquanto a ANACOR estuda o comportamento associativo das categorias de apenas duas variáveis qualitativas de cada vez, a HOMALS permite ao pesquisador avaliar as relações entre as categorias de diversas variáveis não métricas simultaneamente."; para traçar um comparativo entre centros de seleção, ano e disciplina; foi necessário utilizar a técnica de homogeneidade HOMALS . Abaixo o mapa que revela de forma visual e bidimensional as associações entre as variáveis:

Figura 1 - Mapa perceptual entre o Ano o Centro de Seleção e as disciplinas.




Fonte: Elaborada pela autora

Temos indícios de que a disciplina mais presente nas avaliações de todos os Centros de Seleção é Contabilidade e Orçamento Público para investigar de forma mais detalhada sobre o conteúdo programático dessa disciplina foi elaborada o seguinte quadro com o percentual de questões por conteúdo de acordo com cada banca:

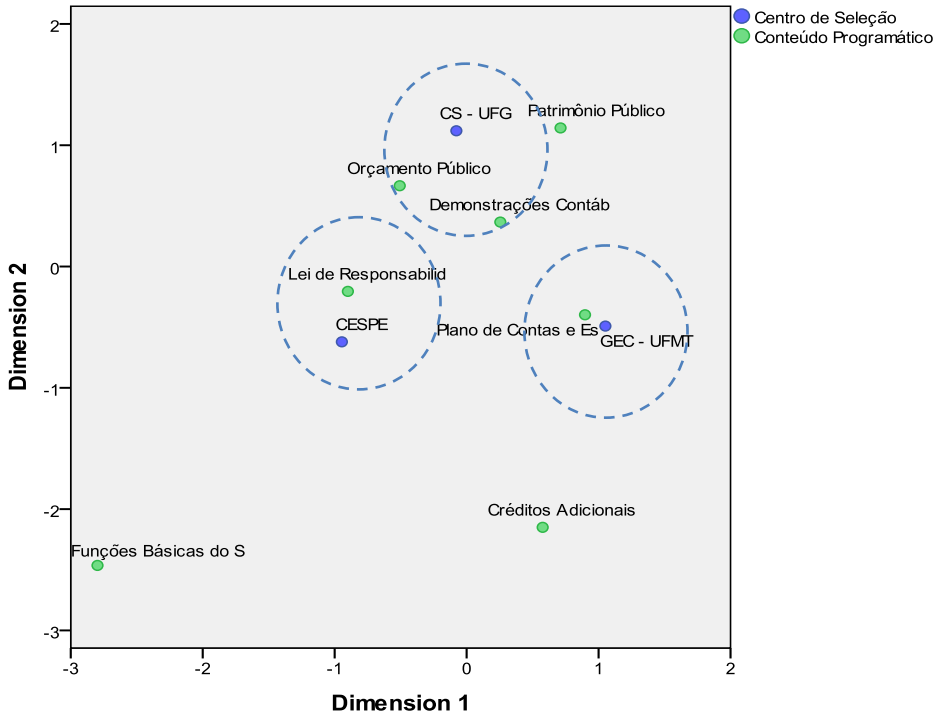
**Tabela 4 - Relação do Conteúdo Programático da disciplina Contabilidade e Orçamento Público com o total de questões classificadas por Centro de Seleção.**

| Conteúdo Programático | Centro de Seleção | | | Média |
|---|---|---|---|---|
| | CESPE | CS | GEC | |
| Lei de Responsabilidade Fiscal | 19,39% | 11,11% | 6,06% | 12,19% |
| Orçamento Público | 34,15% | 40,74% | 19,19% | 31,36% |
| Créditos Adicionais | 4,63% | 0,00% | 7,07% | 3,90% |
| Patrimônio Público | 0,87% | 3,70% | 3,03% | 2,53% |
| Plano de Contas e Escrituração Contábil | 18,81% | 22,22% | 44,44% | 28,49% |
| Demonstrações Contábeis na Área Pública | 14,62% | 22,22% | 20,20% | 19,01% |
| Funções Básicas do Siaf | 7,53% | 0,00% | 0,00% | 2,51% |

Fonte: Elaborada pela autora

Para uma melhor avaliação bidimensional foi desenvolvido o mapa perceptual entre os conteúdos e os centros de seleção. Assim podemos identificar os conteúdos que se aproximam mais dos centros de seleção:

**Figura 2 - Mapa perceptual entre o Centro de Seleção e o Conteúdo Programático da disciplina Contabilidade e Orçamento Público**




Fonte: Elaborada pela autora

Em todos os centros de seleção as disciplinas que não foram evidenciadas nas avaliações analisadas são: Responsabilidade Social, Empreendedorismo e Sistemas de Informação Gerencial. A disciplina de Perícia, Avaliação e Arbitragem aparece em questões apenas do CS UFG no ano de 2008, e após esse período não foi explorada em avaliações de seleção para cargos públicos na área da contabilidade.

## 4.2 CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS – CESPE UNIVERSIDADE DE BRASILIA

A partir das análises tomando como universo da amostra o total de questões de conhecimento especifico são de duas mil seiscentos e quarenta (2640) que é o somatório de todas as questões analisadas, foi possível identificar o percentual de questões que foram classificadas dentro de três grandes grupos:

1 – Conteúdo de Formação Profissional – de acordo com a proposta do CFC – total de 2070 questões representando 78%

2 – Conteúdo de Formação Básica – de acordo com a proposta do CFC – Total de 224 questões representando 8%. Dentro desse grupo é possível dar destaque para Matemática Financeira com um total de 6,55% que somam 173 questões, sobre o total de 2640 questões.

3 – Conteúdo exigidos para o cargo – dentro desse grupo estão os conhecimentos de legislações exigidas para o cargo de acordo com a entidade para a qual o concurso esta sendo realizado, somam um total de 346 questões representando 13%. Não foi possível identificar o conhecimento mais representativo dentro desse grupo pois são diversos os conteúdos e conhecimentos aqui classificados, como por exemplo: Leis orgânicas de diversos municípios, Leis e normas de diversos tribunais, e leis e normas sobre agencias reguladoras, entre outros.

O total de provas analisadas e classificadas do CESPE são quarenta e seis (46) essas provas tem seus conteúdos separados em três grupos de Conhecimento Básico, Conhecimento Complementar e Conhecimento Especifico, como foi descrito anteriormente no detalhamento da amostra, essa pesquisa se limitou a observar e classificar as questões de Conhecimento Especifico, que são duas mil seiscentas e quarenta (2640) questões. As provas têm uma

variação de trinta (30) questões por prova, quantidade mínima, a noventa (90) questões em seu máximo por prova, com uma media de 57,4 questões por prova.

O número de questões por ano é heterogêneo e para torná-los comparáveis foi necessário estabelecer uma proporção, pois como indica Webster (2006) "... em geral quando a população é heterogênea, ou não semelhante, certos grupos homogêneos podem ser isolados. Desse modo o pesquisador pode aumentar sua exatidão...". Foi estabelecido como conjunto universo o total de questões por ano, assim obtivemos: total de questões da disciplina no ano dividido pelo total de questões do conteúdo profissional do mesmo ano. Os resultados em percentuais constam no quadro abaixo:

**Tabela 5 - Relação de disciplinas com o total de questões classificadas.**

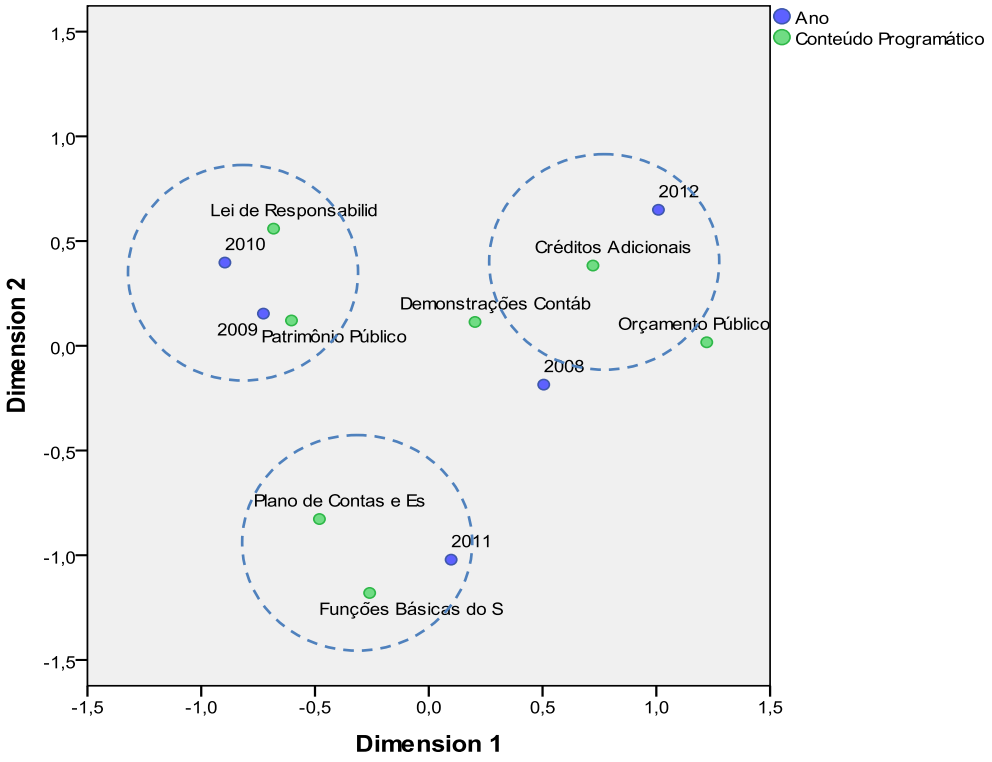
| Disciplina | Ano | | | | | Média |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | |
| Noções Básicas de Contabilidade | 14,27% | 6,03% | 10,64% | 3,78% | 2,90% | **7,52%** |
| Estrutura das Demonstrações Contábeis | 19,71% | 13,35% | 12,25% | 15,14% | 11,59% | **14,41%** |
| Contabilidade Societária | 4,15% | 3,11% | 1,00% | 4,86% | 4,35% | **3,50%** |
| Teoria Geral da Contabilidade | 1,56% | 2,74% | 1,20% | 8,65% | 0,00% | **2,83%** |
| Perícia, Avaliação e Arbitragem | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Contabilidade Avançada | 4,41% | 5,85% | 3,01% | 7,57% | 8,70% | **5,91%** |
| Contabilidade de Custos | 0,52% | 0,91% | 2,01% | 0,54% | 5,80% | **1,96%** |
| Apuração e Análise de Custos | 2,08% | 3,29% | 0,60% | 0,00% | 7,25% | **2,64%** |
| Auditoria | 11,28% | 21,39% | 5,82% | 16,76% | 0,00% | **11,05%** |
| Controladoria | 0,00% | 1,10% | 0,20% | 0,00% | 0,00% | **0,26%** |
| Contabilidade e Orçamento Público | 29,96% | 23,95% | 52,61% | 30,81% | 14,49% | **30,36%** |
| Planejamento e Contabilidade Tributária | 5,45% | 7,31% | 4,62% | 9,19% | 23,19% | **9,95%** |
| Contabilidade Internacional | 0,00% | 3,29% | 1,20% | 0,00% | 0,00% | **0,90%** |
| Responsabilidade Social | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Análise de Projetos e Orçamento Empresarial | 0,13% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,03%** |
| Análise das Demonstrações Contábeis | 4,28% | 5,30% | 3,61% | 1,08% | 11,59% | **5,17%** |
| Empreendedorismo | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Mercado de Capitais | 1,82% | 2,38% | 1,20% | 1,62% | 10,14% | **3,43%** |
| Finanças Empresariais | 0,39% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,08%** |
| Sistemas de Informação Gerencial | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |

**Fonte: Elaborada pela autora.**

As disciplinas foram classificadas por contexto de acordo com a disciplina, as disciplinas estão divididas em conteúdos programáticos, esses conteúdos programáticos são divididos em tópicos, conforme a Proposta de Conteúdos do CFC. Analisando o quadro 02 temos indícios de que a disciplina mais explorada, em provas, é a de Contabilidade e Orçamento Público, com um total de seiscentas e noventa e uma questões (691).

Utilizando recursos do software estatístico PASW, iniciais de Statistical Package for Social Sciences, o gráfico foi elaborado utilizando a analise de correspondência - ANACOR, que segundo Fávero, et al (2009) "...é uma técnica que busca estudar a relação entre variáveis qualitativas, permitindo ao pesquisador a visualização de associações, por meio de mapas perceptuais, que oferecem uma noção de proximidade...". Abaixo o mapa perceptual da disciplina de Contabilidade e Orçamento público dividida por seu conteúdo programático: Lei de Responsabilidade Fiscal, Orçamento Público, Créditos Adicionais, Patrimônio Público, Plano de Contas e Escrituração Contábil, Demonstrações Contábeis na Área Pública, Funções Básicas do Siaf.

**Figura 3 - Mapa perceptual entre Ano e Conteúdo Programático da disciplina de Contabilidade e Orçamento Público CESPE.**

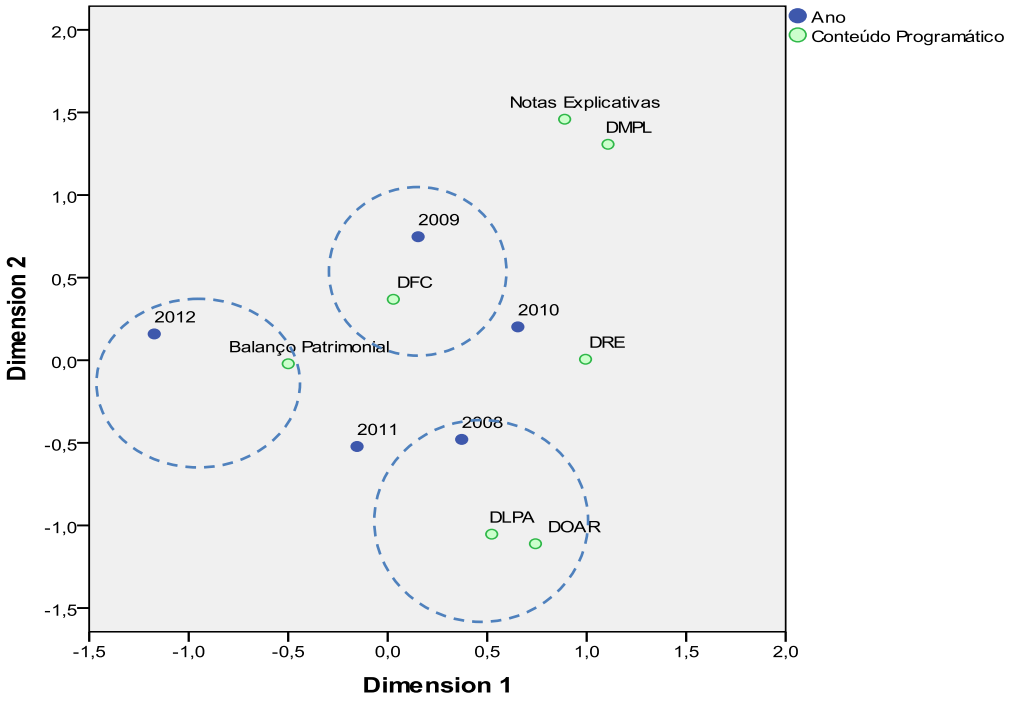



Fonte: Elaborada pela autora.

Do total de questões classificadas na disciplina de Contabilidade e Orçamento Publico o conteúdo programático que apresenta indicio de maior freqüência é Orçamento Público, com um total de duzentas e trinta e seis questões (236), dividido em três tópicos da seguinte forma: Estágios da receita e despesa pública 48%, do total de questões classificadas nessa disciplina, Estrutura orçamentária (conceitos, sistema brasileiro, princípios e classificação orçamentária) 44%, e Processo orçamentário (ciclo orçamentário) 8%.

Após analise podemos evidenciar considerável número de questões classificadas na disciplina denominada Estrutura das Demonstrações Contábeis esta disciplina foi subdividida por seus conteúdos programáticos em: Balanço Patrimonial com cento e quarenta e oito questões (148) questões; Demonstração do Resultado do Exercício - DRE com sessenta e quatro questões (64); Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC com cinqüenta e três (53); Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulado com vinte e sete (27) questões; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR com treze (13) questões e Notas explicativas com doze (12) questões o conteúdo com menor incidência e denominado Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido com cinco questões. Abaixo o mapa perceptual para melhor investigação da distribuição dos conteúdos por ano:

**Figura 4 - Mapa perceptual entre o Ano e o Conteúdo Programático da disciplina Estrutura das Demonstrações Contábeis CESPE.**




Fonte: Elaborada pela autora

A disciplina Auditoria com um representativo índice de incidência com duzentas e sessenta e quatro (264), em porcentagem do total de questões classificadas nessa disciplina 56,12% das questões do conteúdo programático sobre Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria. Do conteúdo programático o tópico mais presente nas provas são as Normas brasileiras de auditoria com cento e vinte e uma questões. Planejamento de Auditoria também é um tópico recorrente nas avaliações com vinte e cinco questões (25).

Das duas mil seiscentas e quarenta (2640) questões analisadas as disciplinas de Perícia, Avaliação e Arbitragem, Responsabilidade Social, Empreendedorismo e Sistemas de Informação Gerencial, são disciplinas que não tiveram questões classificadas no seu grupo temos a partir dessa analise indícios de que essas disciplinas são pouco exploradas em avaliações realizadas por esse centro de seleção CESPE.

## 4.3 CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS – CS UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

A partir das análises tomando como universo da amostra o total de questões de conhecimento especifico são de cento e dez (110) questões que é o somatório de todas as questões analisadas, foi possível identificar o percentual de questões que foram classificadas dentro de três grandes grupos:

1 – Conteúdo de Formação Profissional – de acordo com a proposta do CFC – total de 99 questões representando 90% do total de questões analisadas

2 – Conteúdo de Formação Básica – não foram classificadas questões dentro desse grupo, diferentemente do CESPE o Centro de Seleção da UFG – CS separa os conteúdos da prova em Língua Portuguesa, Matemática, Informática e Conhecimentos específicos, sendo assim as questões do Conteúdo de Formação Básica como é o caso da disciplina de Matemática financeira estão fora das questões que foram analisadas nessa pesquisa que se limitou a investigar o chamado grupo de Conhecimento Especifico das provas.

3 – Conteúdo exigidos para o cargo – dentro desse grupo estão os conhecimentos de legislações exigidas para o cargo de acordo com a entidade para a qual o concurso esta sendo realizado, total de onze (11) questões representando 10%. Não foi possível identificar o conhecimento mais representativo dentro desse grupo pois são diversos os conteúdos e conhecimentos aqui classificados, como por exemplo: Leis orgânicas de diversos municípios, Leis e normas de diversos tribunais, entre outros.

O total de provas analisadas do CS UFG são quatro (04), essas provas tem seus conteúdos separados em conhecimentos Básicos (Língua Portuguesa, Matemática, Informática) e Conhecimento Especifico, como foi descrito anteriormente no detalhamento da amostra, essa pesquisa se limitou a observar e classificar as questões de Conhecimento Especifico, que são cento e dez (110) questões. As provas têm uma variação de trinta (30) questões por prova, quantidade mínima, a noventa (90) questões em seu máximo por prova, com uma media de 57,4 questões por prova.

O número de questões por ano é heterogêneo e para torná-los comparáveis foi necessário estabelecer uma proporção, como foi detalhado anteriormente na apresentação dos resultados do CESPE, foi estabelecido como conjunto universo o total de questões por ano, assim obtivemos: total de questões da disciplina no ano dividido pelo total de questões do conteúdo profissional do mesmo ano. Os resultados em percentuais constam no quadro abaixo:

Tabela 6 - Relação de disciplinas com o total de questões classificadas.

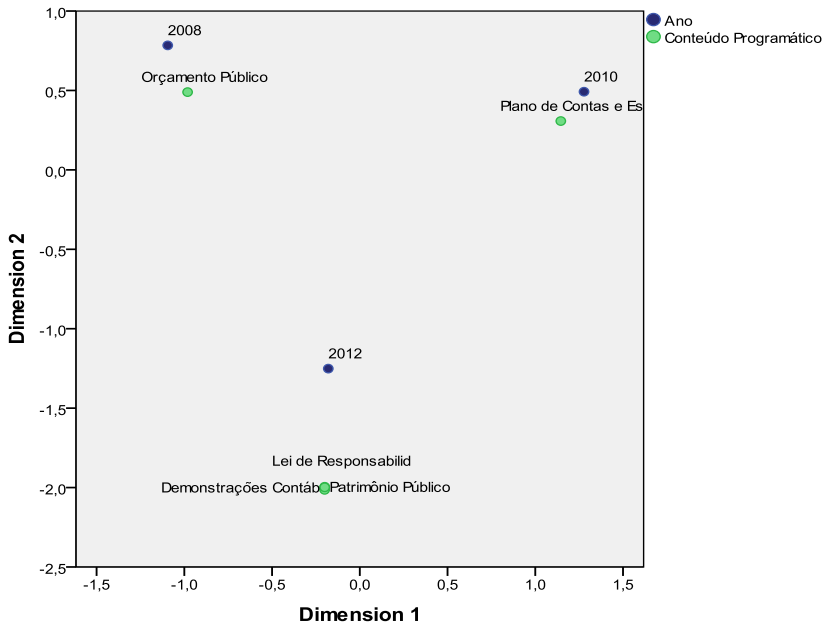
| Disciplina | Ano | | | Média |
|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2010 | 2012 | |
| Noções Básicas de Contabilidade | 5,00% | 0,00% | 6,67% | **3,89%** |
| Estrutura das Demonstrações Contábeis | 10,00% | 10,00% | 1,67% | **7,22%** |
| Contabilidade Societária | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Teoria Geral da Contabilidade | 5,00% | 0,00% | 0,00% | **1,67%** |
| Perícia, Avaliação e Arbitragem | 12,50% | 0,00% | 0,00% | **4,17%** |
| Contabilidade Avançada | 2,50% | 0,00% | 0,00% | **0,83%** |
| Contabilidade de Custos | 12,50% | 0,00% | 6,67% | **6,39%** |
| Apuração e Análise de Custos | 7,50% | 10,00% | 3,33% | **6,94%** |
| Auditoria | 15,00% | 20,00% | 26,67% | **20,56%** |
| Controladoria | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Contabilidade e Orçamento Público | 12,50% | 20,00% | 33,33% | **21,94%** |
| Planejamento e Contabilidade Tributária | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Contabilidade Internacional | 0,00% | 10,00% | 0,00% | **3,33%** |
| Responsabilidade Social | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Análise de Projetos e Orçamento Empresarial | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Análise das Demonstrações Contábeis | 12,50% | 20,00% | 6,67% | **13,06%** |
| Empreendedorismo | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Mercado de Capitais | 2,50% | 0,00% | 0,00% | **0,83%** |
| Finanças Empresariais | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |
| Sistemas de Informação Gerencial | 0,00% | 0,00% | 0,00% | **0,00%** |

Fonte: Elaborada pela autora

As disciplinas foram classificadas por contexto, essas estão divididas em conteúdos programáticos, esses estão divididos em tópicos, conforme a Proposta de Conteúdos do CFC. Analisando a tabela 04 temos indícios de que a disciplina mais explorada, em provas, é a de Contabilidade e Orçamento Público, com um total de vinte e sete (27) classificações.

Utilizando recursos do software estatístico SPSS, o gráfico foi elaborado utilizando a análise de correspondência - ANACOR, abaixo o mapa perceptual da disciplina de Contabilidade e Orçamento público dividida por seu conteúdo programático: Lei de Responsabilidade Fiscal, Orçamento Público, Créditos Adicionais, Patrimônio Público, Plano de Contas e Escrituração Contábil, Demonstrações Contábeis na Área Pública, Funções Básicas do Siaf.

**Figura 5 - Mapa perceptual entre o Ano e o Conteúdo Programático da disciplina Contabilidade e Orçamento Público CS - UFG.**

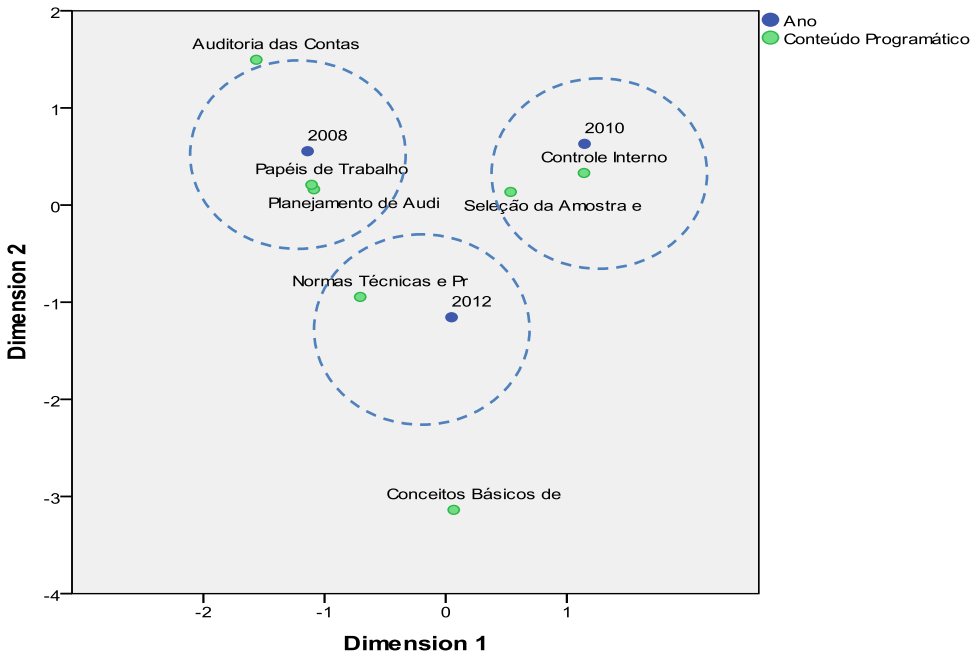



Fonte: Elaborada pela autora

Do total de questões classificadas na disciplina de Contabilidade e Orçamento Publico o conteúdo programático que apresenta indicio de maior freqüência é Orçamento Publico e o tópico mais abordado é a Estrutura orçamentária (conceitos, sistema brasileiro, princípios e classificação orçamentária), tomando como universo a soma do total de questões dessa disciplina para calculo da proporção teremos que 40,74% é do conteúdo de Orçamento público e do tópico Estrutura orçamentária.

A disciplina Auditoria com um representativo índice de incidência, do total de questões classificadas nessa disciplina os conteúdos programáticos com maior percentual de classificação Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria com 16,67% e com o mesmo percentual o conteúdo de Planejamento de Auditoria. Abaixo o mapa perceptual do conteúdo programático por ano:

**Figura 6 - Mapa perceptual entre o Ano e o Conteúdo Programático da disciplina Auditoria CS - UFG.**




Fonte: Elaborada pela autora

Do conteúdo programático Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria o tópico mais presente nas provas são as Normas brasileiras de auditoria, o conteúdo programático Planejamento de Auditoria e os tópicos com maior indicio de classificação são: Conceituação e Realização de testes de Auditoria.

Do conteúdo análise econômico-financeira as questões sobre índice de liquidez e índices de rentabilidade são mais abordados na amostra. Assuntos como endividamento e gestão de caixa (prazos médios estoque, venda e compra, ciclos operacional e financeiro, análise de capital de giro) não foram abordados nas questões analisadas.

Das cento e dez (110) questões analisadas as disciplinas de Contabilidade societária, controladoria, planejamento e contabilidade tributária, Responsabilidade Social, Análise de Projetos e Orçamento Empresarial, Empreendedorismo, Finanças Empresariais, Sistemas de Informação Gerencial, são as disciplinas que não tiveram questões classificadas em seus conteúdos.

## 4.4 GERÊNCIA DE EXAMES E CONCURSOS – GEC UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO

A partir das análises tomando como universo da amostra o total de questões de conhecimento especifico são de cento e dez (110) todas do Conteúdo de Formação Profissional. São um total de quatro (04) provas, essas provas tem seus conteúdos separados em conhecimentos Básicos (Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Informática) e Conhecimento Especifico, como foi descrito anteriormente no detalhamento da amostra, essa pesquisa se limitou a observar e classificar as questões de Conhecimento Especifico, as provas têm uma variação de vinte a trinta questões nesse grupo de conhecimentos específicos.

O número de questões por ano não são homogêneos e para torná-los comparáveis foi necessário estabelecer uma proporção, como foi detalhado anteriormente na apresentação dos resultados do CESPE, foi estabelecido como conjunto universo igual ao total de questões por ano, assim obtivemos: total de questões da disciplina no ano dividido pelo total de questões do conteúdo profissional do mesmo ano. Os resultados em percentuais constam no quadro seguir:

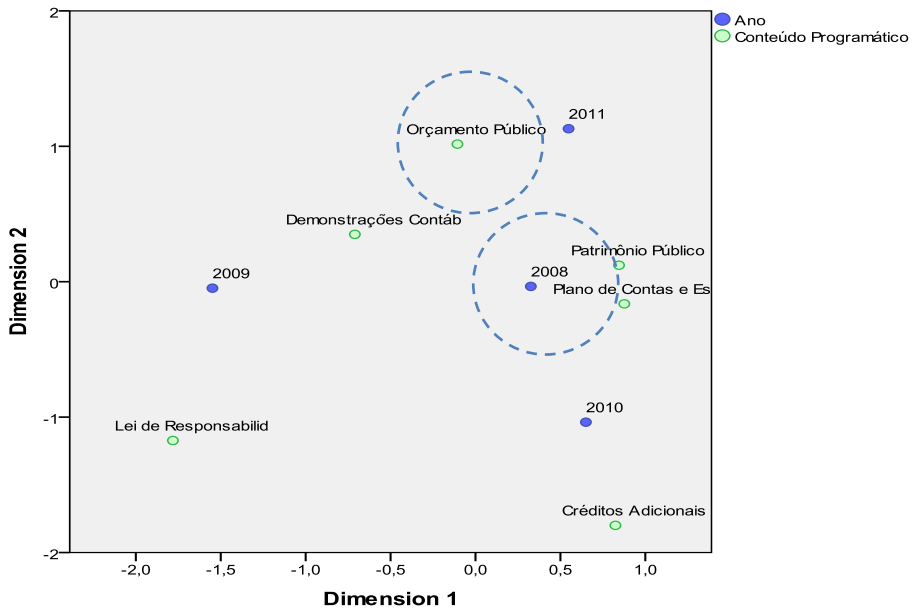
Tabela 7 - Relação de disciplinas com o total de questões classificadas.

| Disciplina | | | | | Média |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | |
| Noções Básicas de Contabilidade | 0% | 20% | 0% | 0% | **5,00%** |
| Estrutura das Demonstrações Contábeis | 0% | 30% | 0,0% | 0% | **7,50%** |
| Contabilidade Societária | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Teoria Geral da Contabilidade | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Perícia, Avaliação e Arbitragem | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Contabilidade Avançada | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Contabilidade de Custos | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Apuração e Análise de Custos | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Auditoria | 0% | 0% | 3,3% | 0% | **0,83%** |
| Controladoria | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Contabilidade e Orçamento Público | 100% | 45% | 96,7% | 100% | **85,42%** |
| Planejamento e Contabilidade Tributária | 0% | 5% | 0,0% | 0% | **1,25%** |
| Contabilidade Internacional | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Responsabilidade Social | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Análise de Projetos e Orçamento Empresarial | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Análise das Demonstrações Contábeis | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Empreendedorismo | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Mercado de Capitais | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Finanças Empresariais | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |
| Sistemas de Informação Gerencial | 0% | 0% | 0,0% | 0% | **0,00%** |

Fonte: Elaborada pela autora

Diferente dos resultados apresentados, nos demais centros de seleção investigados na pesquisa, a GEC – Gerencia de Exames e Concursos UFMT as questões foram classificadas em sua grande maioria, na disciplina de Contabilidade e Orçamento Público chegando a representar em 2008 e 2011 o total das disciplinas de conhecimento especifico. Para analisar de forma mais detalhada essa disciplina foi elaborado um mapa perceptual do Conteúdo Programático.

**Figura 7 - Mapa perceptual entre o Ano e o Conteúdo Programático da disciplina Contabilidade e Orçamento Público GEC - UFMT.**




Fonte: Elaborada pela autora

Usando como universo o total de questões da disciplina Contabilidade e Orçamento Público temos indícios que o Conteúdo programático mais presente nas provas é o Plano de Contas e Escrituração Contábil com 44,44%, totalizando quarenta e quatro (44) questões, as demonstrações contábeis com 20,2% com vinte questões (20) do total de noventa e nove (99), outro índice representativo de conteúdo programático é orçamento publico com 19,2%, e Lei de Responsabilidade Fiscal 6%, Patrimônio Publico 3% e não constam questões classificadas no conteúdo chamado de Funções Básicas do Siaf.

Dividindo em tópicos o conteúdo do Plano de Contas e Escrituração Contábil, o tópico que trata sobre o Mecanismos de contas com vinte (20) questões representa 45% do total de questões classificadas nesse conteúdo programático, Sistema de contas (orçamentário, financeiro, patrimonial, compensação) com 16%, Função e funcionamento das contas e Exemplos práticos somam 28% e por fim Contabilização de fatos típicos 11%.

As outras disciplinas tiveram indícios de pouca incidência com um total de quatro (04) questões e Noções Básicas de Contabilidade, Estrutura das Demonstrações Contábeis seis (06) questões, apenas uma questão de Auditoria e uma questão de Planejamento e Contabilidade Tributária.

Contabilidade Societária, Teoria Geral da Contabilidade, Perícia Avaliação e Arbitragem, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos, Apuração e Análise de

Custos, Controladoria, Contabilidade Internacional, Responsabilidade Social, Análise de Projetos e Orçamento Empresarial, Análise das Demonstrações Contábeis, Empreendedorismo, Mercado de Capitais, Finanças Empresariais, Sistemas de Informação Gerencial, todas essas disciplinas não tiveram questões que abordaram os conhecimentos de seus conteúdos programáticos, nas provas analisadas.

## 5. CONCLUSÃO

Com base no objetivo desta pesquisa que é analisar se os conhecimentos exigidos nas avaliações dos processos de seleção para cargos públicos estão em alinhamento com os conteúdos de formação profissional proposto pelo CFC. Após a classificação de questões do conhecimento específico de provas elaboradas por centros de seleção das Universidades Federais da região Centro Oeste do país.

Das duas mil oitocentas e sessenta (2860) questões, analisadas e classificadas por seu contexto, estão inseridas nas disciplinas de conteúdo profissional duas mil duzentas e setenta e nove (2279) questões, podemos adicionar a esse numero duzentas e vinte e quatro (224) questões classificadas nas disciplinas de conteúdo básico, as demais trezentas e cinqüenta e sete (357) questões são de conhecimentos sobre o órgão ou entidade para o qual a seleção está sendo realizada.

A partir dessa analise temos, em termos absolutos, que 87,52% do total de questões foram classificadas nos conteúdos da Proposta Nacional elaborada pelo CFC, esse índice é relevante para apontar um alinhamento entre os conteúdos da Proposta Nacional elaborada pelo CFC e os processos de seleção para cargos públicos.

Por intermédio desta pesquisa busca-se contribuir de forma pormenorizada para transmissão de uma visualização momentânea, com o objetivo de se juntar as demais pesquisas e assim ajudar a traduzir em datas diferentes e em diferentes épocas a evolução do ensino em contabilidade.

Pois não existe a possibilidade de apresentar um retrato perfeito da evolução passada da contabilidade, por mais completo que possa ser, pois uma fotografia de uma paisagem ou de qualquer outro objeto transmite uma visualização instantânea do ser; enquanto que uma

serie de retratos tirados em diferentes datas, traduzem a evolução (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS


BARBOSA, L. Condições e relações de trabalho no serviço público: o caso do governo Lula. **Revista de Sociologia e Politica V.20, N° 42**, p. 167-181, 2012.

BRASIL, **Constituição Federal do Brasil de 1988**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html>

BRASIL, **Decreto n° 20.158, de 30.06.1931**. Disponível em:<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-20158-30-junho-1931-536778-republicacao-81246-pe.html>

BRASIL, **Decreto lei n°7.988, de 22.09.1945**. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=27880>

BRASIL, **Edital Sesu/Mec n°04 de 1997**. Disponível em: <http://www.abepsi.org.br/portal/wp-content/uploads/2011/07/1997-editaln041997.pdf>

BRASIL, **Lei de Nº 8.666, de 1993**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm>

BRASIL, **Lei n° 1.401, de 1951**. Disponível em: <http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1951-07-31;1401>

BRASIL, **Lei n°4.024, de 1961**. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-normaatualizada-pl.html>

BRASIL, **Lei n°9.394 de 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>

BRASIL, **Parecer do CFE n° 397 de 1962**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/>

BRASIL, **Parecer CNE/CES n° 776 de 1997**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf>

BRASIL, **Resolução n° 03 de 1992**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/

BRASIL, **Resolução CES/CNE n° 146 de 2002**, acesso: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf

BRASIL, **Resolução CNE/CES n° 269 de 2004** , acesso: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces269_04.pdf

BRASIL, **Resolução CNE/CES N° 6 de 2004**, acesso: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces06_04.pdf

BRASIL, **Resolução n°10 de 2004**, acesso: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces010_04.pdf

BRASIL, **Resoluções CNE/CES n°02 de 2007**, acesso: http://www.crefsp.org.br/interna.asp?campo=893&secao_id=117

BRASIL, **Resoluções CNE/CES n°03 de 2007**, acesso: http://www.cff.org.br/userfiles/file/educacao_farmaceutica/Comissao_Ensino/Legislacao_MEC/ResolucaoCNECESn03_2007.pdf

CARNEIRO, J. D. et al. **Proposta Nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis.**, 2009. Disponível em: <www.cfc.org.br>

DEL, L.; LUZ, P.; SILVA, C. M. O Exercício do Estudar nos Cursinhos Destinados aos Concursos Públicos. **Fractal Revista de Psicologia**, v. 20, p. 285 - 304, 2008.

FÁVERO, LUIZ PAULO; BELFIORE, PATRÍCIA; SILVA, FABIANA LOPES; CHAN, BETTY LILIAN. **Análise de Dados: Modelagem Multivariada Para Tomada de Decisões.** Rio de Janeiro; Elsevier, 2009.

FREIRE, F. DE S. et al. Um Estudo das Exigências Programáticas em Contabilidade Pública nos Concursos Públicos Organizados pelo CESPE. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, V.6, N°4.**, p. 419-433, 2012.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo; Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, S. DE; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade : Aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças, N°38**, p. 7-19, 2005.

LAFFIN, M. Ensino da contabilidade: componentes e desafios. **Revista CRCRS, N°4**, p. 1-7, 2007.

LUIS, M. et al. **Escores Ponderados a partir da Solução HOMALS**. Departamento de Estatística, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2008.

MATTOS, F. A. M. D. A contribuição do emprego público na geração de postos de trabalho nos países desenvolvidos desde o pos-Guerra. **Análise Econômica, N°43**, 2005.

PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: Uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, p. 19-32, 2007.

RÊGO, T. DE F.; ANDRADE, E. DOS R. G. Perfil e campo de atuação profissional dos egressos do curso do curso de Ciências Contábeis da UFRN. **Revista Ambiente Contábil**, v. 2, p. 1 - 17, 2010.

SANTANA, J. J. B. DE; PEREIRA, D. M. V. G.; LOPES, J. E. DE G. Anàlise das habilidades cognitivas requeridas dos candidatos ao cargo de contador na administração pública federal, utilizando-se indicadores fundamentados na visão da taxonomia de Bloom. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, p. 108-121, 2008.

SCHMIDT, P. et al. Perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis de instituições de ensino do Sul do Brasil. **Revista ConTexto**, v. 12, p. 87-104, 2012.

SILVA, C. H. M. DA et al. **Boletim Estatistico de Pessoal novembro/2012**, 2012.

SILVA, T. T. DA. **Exigências impostas pelo mercado de trabalho: análise comparativa entre graduandos e graduados do curso de Ciências Contábeis**, 2003. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis300717>

SOBRINHO, A. F. Ensino de contabilidade no Distrito Federal. **Contabilidade Gestão e Governança**, v. 1, p. 45-60, 1998.

TRAJANO, P. DANTAS. Ciencias contábeis, novos rumos , novas diretrizes curriculares. **Contabilidade Gestão e Governança**, p. 31 - 37, 1998.

VERGARA, SYLVIA CONSTANT. **Método de Pesquisa em Administração**. São Paulo; Atlas, 2012.

WEBSTER, ALLEN L. **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** São Paulo; MacGraw-Hill, 2006.

## Anexo 01 - Conteúdo proposto para formação profissional.

| Disciplinas | Subcategorias de conhecimento |
|---|---|
| Contabilidade Básica | • Noções Básicas de Contabilidade<br>• O Estudo do Patrimônio<br>• Estudos das Variações Patrimoniais<br>• Elenco de Contas<br>• Princípios Fundamentais de Contabilidade<br>• Procedimentos Básicos de Escrituração<br>• Operações Mercantis |
| Estrutura das Demonstrações Contábeis | • Balanço Patrimonial<br>• Demonstração do Resultado do Exercício<br>• Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados<br>• Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido<br>• Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos<br>• Demonstração do Fluxo de Caixa<br>• Notas Explicativas |
| Contabilidade Societária | • Estrutura de Capital das Empresas<br>• Reorganização Societária<br>• Outras Transações Societárias<br>• Ativos e Passivos Contingentes<br>• Insubsistências e Superveniências |
| Teoria Geral da Contabilidade | • Evolução do Pensamento Contábil<br>• Escolas e Doutrinas da Contabilidade<br>• Princípios Fundamentais da Contabilidade<br>• Teorias Descritiva e Prescritiva<br>• Critérios de Mensuração e Avaliação |
| Perícia, Avaliação e Arbitragem | • Perícia Contábil<br>• Avaliação<br>• Mediação e Arbitragem |
| Contabilidade Avançada | • Consolidação das Demonstrações Contábeis<br>• Conversão em Moedas Estrangeiras<br>• Métodos de Avaliação de Investimento<br>• Ganhos e Perdas de Capital<br>• Juros sobre o Capital Próprio<br>• Extinção de Sociedades<br>• Demonstração do Valor Adicionado<br>• Reavaliação de ativos |
| Contabilidade de Custos | • Introdução à Contabilidade de Custos<br>• Classificação e Nomenclatura de Custos<br>• Sistemas de Custeamento<br>• Esquema Básico de Custos<br>• Implantação de Sistemas de Custos |

| | |
|---|---|
| | • Custos Conjuntos |
| Apuração e Análise de Custos | • Introdução à Análise de Custos<br>• Análise das Variações – Custo Padrão X Real<br>• Margem de Contribuição<br>• Relação Custo / Volume / Lucro |
| Auditoria | • Conceitos Básicos de Auditoria<br>• Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria<br>• Planejamento de Auditoria<br>• Seleção da Amostra e Avaliação do Risco<br>• Controle Interno<br>• Papéis de Trabalho<br>• Pareceres de Auditoria<br>• Auditoria das Contas Patrimoniais<br>• Auditoria das Contas de Resultado<br>• Relatórios de Auditoria<br>• Revisão pelos Pares |
| Controladoria | • Contextualização<br>• Planejamento<br>• Gestão e a Controladoria<br>• Avaliação de Desempenho<br>• Ferramentas de Gestão |
| Contabilidade e Orçamento Público | • Lei de Responsabilidade Fiscal<br>• Orçamento Público<br>• Créditos Adicionais<br>• Patrimônio Público<br>• Plano de Contas e Escrituração Contábil<br>• Demonstrações Contábeis na Área Pública<br>• Funções Básicas do Siaf |
| Planejamento e Contabilidade Tributária | • Apuração e Escrituração Contábil<br>• Elisão (Planejamento Tributário)<br>• Apuração, Registro e Controle de Diferenças Temporárias<br>• Contabilização dos Efeitos dos Ajustes<br>• da Demonstração do Lucro Real Adições<br>• permanentes e temporárias<br>• Apuração e escrituração de Lucro Presumido e Simples |
| Contabilidade Internacional | • Aspectos Introdutórios<br>• Organismos Contábeis Internacionais<br>• Harmonização Contábil Internacional<br>• Práticas de Governança Corporativa<br>• Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional |
| Responsabilidade Social | • Responsabilidade Social<br>• Responsabilidade Ambiental<br>• Projetos Sociais<br>• Marketing Social<br>• Empreendedorismo Social |

| | |
|---|---|
| | • Noções de Contabilidade Social<br>• Balanço Social<br>• Modelos de Balanço Social<br>• Legislação Aplicável |
| Análise de Projetos e Orçamento Empresarial | • Aspectos Introdutórios<br>• Orçamento de Vendas<br>• Orçamento de Produção<br>• Orçamento de Despesas Operacionais<br>• Orçamento de Caixa<br>• Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado<br>• Balanço Patrimonial Projetado<br>• Controle Orçamentário<br>• Análise de Projetos Empresariais |
| Análise das Demonstrações Contábeis | • Conceitos<br>• Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise<br>• Análise Vertical e Horizontal<br>• Análise Econômico-financeira |
| Empreendedorismo | • Empresa, Empresário e Empreendedor<br>• Plano de Negócios<br>• Planejamento Estratégico<br>• Gerenciamento dos Recursos Empresariais |
| Mercado de Capitais | • Mercado de Capitais, Financeiro e de Créditos<br>• Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização<br>• Tomada de Decisão sobre Investimentos<br>• Fontes de Financiamento<br>• Principais Operações e Indicadores de Mercado<br>• Governança Corporativa |
| Finanças Empresariais | • Administração Financeira<br>• Mercados Financeiros<br>• Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira<br>• Alavancagem<br>• Planejamento Financeiro |
| Sistemas de Informação Gerencial | • Conceitos Básicos |

Tabela 03 – Conteúdo proposto para formação profissional.

Fonte: Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis elaborada pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.